



ALIANÇA
assessoria

RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL

MUNICÍPIO DE VIÇOSA -MG

IPREVI

PLANO PREVIDENCIÁRIO

Belo Horizonte, 23 de junho de 2023

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	COMPARATIVO DOS DADOS ATUARIAIS.....	4
2.1	Segurados	4
2.2	Base de Cálculo e Contribuição	9
2.3	Premissas e hipóteses.....	10
3.	COMPARATIVO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÃO ATUARIAIS.....	11
4.	COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E EXECUTADAS.....	13
5.	COMPARATIVO DAS DESPESAS ESTIMADAS E EXECUTADAS.....	15
6.	RESULTADO FINANCEIRO.....	17
7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	19



1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por finalidade analisar e monitorar os resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, do plano de custeio e de benefícios a fim de permitir o gerenciamento e a tomada de decisão pelo Instituto Previdência Municipal dos Servidores Públicos do Município de Viçosa - IPREVI, além de atender requisito nº 3.2.3 do Manual do Pró-Gestão (Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - Portaria MTP nº 1.467/2022) da Secretaria da Previdência do Governo Federal. O Pró-Gestão visa incentivar melhores práticas de gestão nos RPPS.

A certificação pelo Pró-Gestão é um processo de reconhecimento da excelência e das boas práticas de gestão, destinada a atestar a qualidade e a funcionalidade de produtos, serviços, processos produtivos, gestão ambiental, dentre outros. É a avaliação, por entidade externa credenciada, do sistema de gestão de uma organização e o reconhecimento de que está de acordo com determinadas normas de referência.

A certificação serve para declarar explicitamente que determinada situação é verdadeira e deve ser formal, feita segundo procedimentos padronizados e documentados, devendo ser reavaliada e renovada periodicamente.

Alertamos que a certificação institucional não se confunde com a certificação individual de qualificação, pois enquanto essa reconhece a capacitação obtida por um determinado servidor ou gestor, aquela alcança o conjunto de práticas adotadas por uma organização. Embora o Pró-Gestão - RPPS dirija-se à certificação institucional, a certificação profissional poderá ser, em alguns casos, conforme se verá em determinados tópicos deste Manual, um requisito para que o RPPS seja institucionalmente certificado.

2. COMPARATIVO DOS DADOS ATUARIAIS

Neste capítulo será apresentado a evolução dos dados atuariais que contemplam os dados estatísticos dos segurados, benefícios, base de cálculo, contribuição previdenciária e resultados atuariais.

2.1 Segurados

A definição de segurado é todo aquele servidor ativo, aposentado e pensionista vinculado ao RPPS. Na tabela abaixo será apresentado os dados do grupo segurado de IPREVI, dos três últimos exercícios.

QUADRO 1: ESTATÍSTICAS DOS SEGURADOS NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

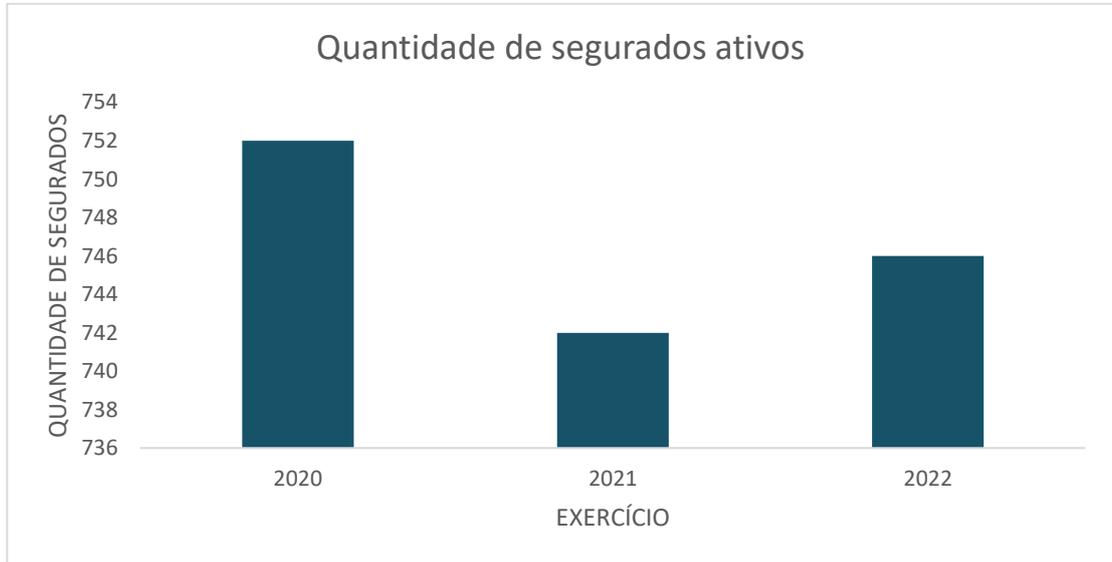
GRUPO	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	MÉDIA SALARIAL
Ativos	Base de Dados 2020	752	2.342,97
Ativos	Base de dados 2021	742	2.488,55
Ativos	Base de Dados 2022	746	2.742,74
Aposentados	Base de Dados 2020	47	1.571,12
Aposentados	Base de dados 2021	53	2.572,13
Aposentados	Base de Dados 2022	56	1.806,20
Pensionistas	Base de Dados 2020	11	1.145,92
Pensionistas	Base de dados 2021	13	1.199,56
Pensionistas	Base de Dados 2022	14	1.233,60

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Os gráficos abaixo representam a evolução dos ativos, aposentados e pensionistas respectivamente.



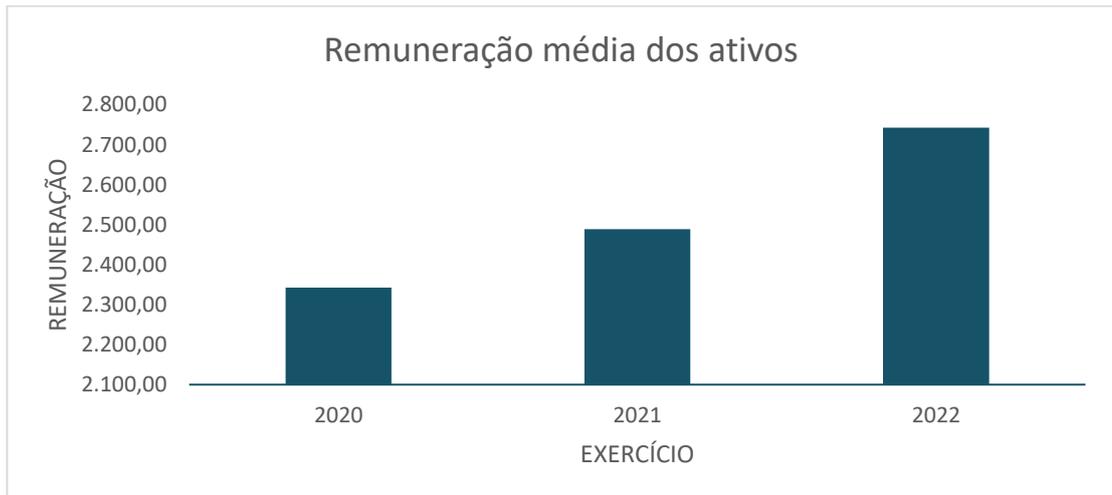
GRÁFICO 1: EVOLUÇÃO DOS SEGURADOS ATIVOS



Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

No ano de 2021 houve uma redução do número de ativos em 1,33% quando comparado ao ano de 2020. E por fim, em 2022 havia 746 ativos, aumentando cerca de 0,54% em relação a 2021.

GRÁFICO 2: EVOLUÇÃO DA REMUNERAÇÃO MÉDIA DOS SEGURADOS ATIVOS



Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

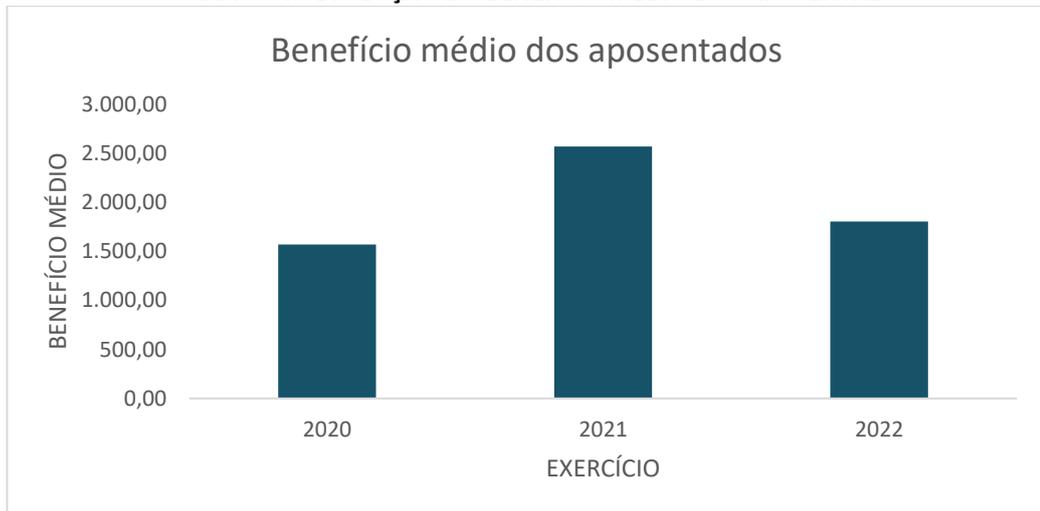
Quando analisamos a remuneração média dos servidores ativos, é possível certificar que em 2022 ocorreu aumento significativo, impactando diretamente no resultado atuarial. Em 2022 ocorreu um aumento de 10,21%.

GRÁFICO 3: EVOLUÇÃO DOS SEGURADOS APOSENTADOS



Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

O grupo dos aposentados vem crescendo nos últimos anos. Podemos observar no gráfico, um crescimento de 12,77% e 5,66%, respectivamente, em 2021 e 2022.

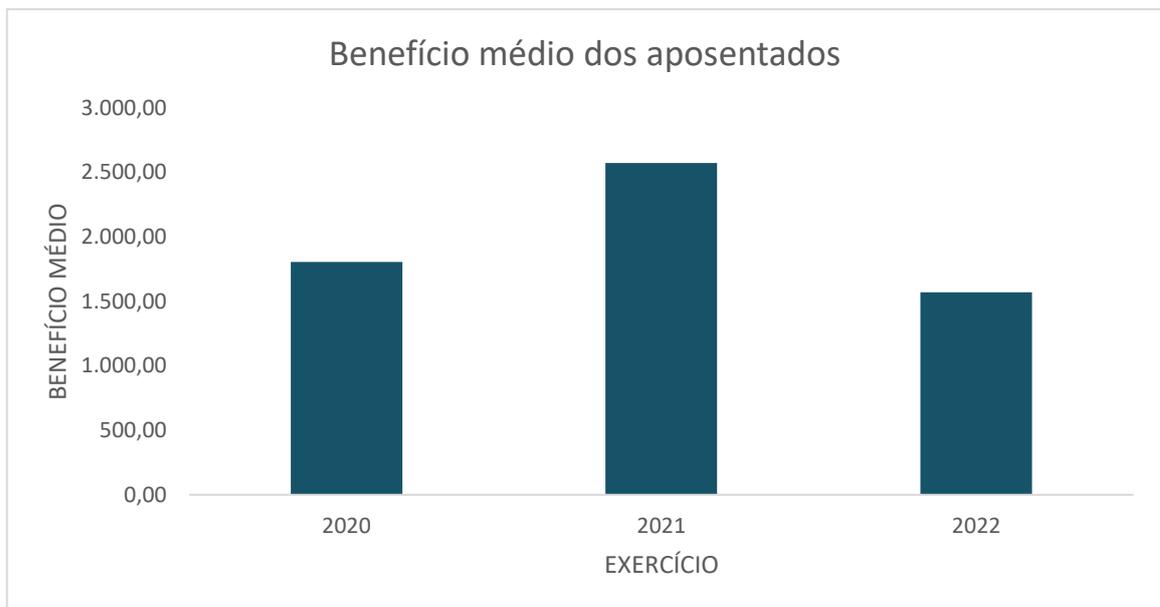
GRÁFICO 4: EVOLUÇÃO DO BENEFÍCIO MÉDIO DOS APOSENTADOS

No valor do benefício médio dos aposentados também ocorreu um aumento no ano de 2021. Esse aumento é coerente pois o número de aposentados aumentou. Houve uma queda em 2022 de 29,78% em relação a 2021.

GRÁFICO 5: EVOLUÇÃO DOS SEGURADOS PENSIONISTAS

O número total dos pensionistas aumentou durante o triênio, sendo a variação mais significativa, em 2021, de 12,77%.

GRÁFICO 6: EVOLUÇÃO DO PROVENTO MÉDIO DE PENSÃO



Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Quando analisada a evolução do benefício médio, no ano que mais ocorreu aumento na quantidade de pensionistas, a variação do benefício médio foi de 4,68%. Isso é devido ao fato de que um único provento do segurado falecido pode ser dividido a mais de um pensionista (o que acontece comumente).

QUADRO 2: PROPORÇÃO ATIVOS/INATIVOS

DESCRIÇÃO	PROPORÇÃO ATIVOS/INATIVOS	VARIAÇÃO
Base de Dados 2020	12,9655	-
Base de Dados 2021	11,2424	-13,29%
Base de Dados 2022	10,6571	-5,21%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Por fim, quando analisado o grupo de ativos, aposentados e pensionistas, podemos verificar que o grupo de aposentados e pensionistas está crescendo em relação ao grupo de ativos. Em 2020 havia 12,9655 ativos para cada aposentado e em 2022 havia 10,6571. Isso resultou numa variação negativa nos últimos três anos, em média de 8,90%. O impacto dessa variação resulta uma pressão maior sob o Ente para garantir o pagamento dos benefícios, tendo em vista que há menos receita mensalmente oriunda da contribuição dos servidores ativos.

Abaixo o gráfico que demonstra a evolução dos ativos, aposentados e pensionistas.

GRÁFICO 7: EVOLUÇÃO DO GRUPO DE SEGURADOS



2.2 Base de Cálculo e Contribuição

No ano de 2022, a contribuição previdenciária patronal se manteve em 16,57% e a contribuição pessoal permaneceu em 14%. Caso não houvesse ocorrido a alteração das alíquotas patronais de custeio normal, o déficit atuarial seria maior, podendo-se concluir que



a modificação na base legal impactou de forma positiva, visto que produziu mais receita para o regime de previdência.

QUADRO 3: BASE DE CÁLCULO DE CONTRIBUIÇÃO

BASE DE CÁLCULO ANUAL	BASE 2020 (R\$)	BASE 2021 (R\$)	BASE 2022 (R\$)
Prefeitura Municipal	3.399.226,35	2.943.851,40	3.270.089,60
Câmara Municipal	49.855,12	59.205,76	71.549,36
IMAS	55.049,83	47.751,22	57.535,80
IPREVI	18.668,48	18.668,56	19.135,32
SAEE	464.627,52	462.104,51	477.841,32
Aposentados	-	37.543,13	-
Pensionistas	-	-	-
TOTAL	3.987.427,30	3.569.124,58	3.896.151,40

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Em 2022 podemos observar que um aumento da base de cálculo de contribuição dos Entes. Nas bases referentes aos aposentados e pensionistas, obtivemos as contribuições somente em 2021. Destaca-se o grupo do Instituto Municipal de Assistência aos Servidores - IMAS, com aumento de 20,49%.

2.3 Premissas e hipóteses

As premissas e as hipóteses atuariais constituem as bases técnicas da avaliação atuarial de um plano de benefícios e contemplam o conjunto de proposições para os eventos biométricos, demográficos, econômicos e financeiros esperados para o período futuro. Abaixo a tabela com as principais premissas utilizadas nos três últimos cálculos atuariais de IPREVI.

QUADRO 4: PREMISSAS E HIPOTÉSES

PREMISSAS	DESCRIÇÃO	BASE 2020	BASE 2021	BASE 2022
Tábuas Biométricas	Mortalidade de Válidos	IBGE 2019 - Masculina - Extrap MPS / IBGE 2019 - Feminina - Extrap MPS	IBGE 2020 - Masculina - Extrap MPS / IBGE 2020 - Feminina - Extrap MPS	IBGE 2021 - Masculina - Extrap MPS / IBGE 2021 - Feminina - Extrap MPS
Tábuas Biométricas	Mortalidade de Inválidos	IBGE 2019 - Masculina - Extrap MPS / IBGE 2019 - Feminina - Extrap MPS	IBGE 2020 - Masculina - Extrap MPS / IBGE 2020 - Feminina - Extrap MPS	IBGE 2021 - Masculina - Extrap MPS / IBGE 2021 - Feminina - Extrap MPS
Tábuas Biométricas	Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Geração Futura	Rotatividade	1,00%	1,00%	1,00%
Remunerações e Proventos	Taxa Real de Crescimento	1,00%	1,00%	1,00%
Remunerações e Proventos	Taxa Real dos Proventos	0,00%	0,00%	0
Taxa de Juros	Taxa de Juros Atuarial	5,45%	4,98%	5,00%
Método de Financiamento	Método de Financiamento	Idade de Entrada Normal	Idade de Entrada Normal	Idade de Entrada Normal
Alíquota	Ente	16,57%	16,57%	16,57%
Alíquota	Servidor	14,00%	14,00%	14,00%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Dentre as premissas, a mais impactante é a taxa de juros. A cada avaliação ela é alterada e como é possível verificar, está em queda. Logo quanto menor o retorno financeiro, maior será o desembolso do Ente para honrar os benefícios futuros dos servidores, aposentados e pensionistas.

3. COMPARATIVO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÃO ATUARIAIS

A tabela abaixo apresenta a análise comparativa entre os resultados das três últimas avaliações atuariais e a evolução do grupo de ativos, aposentados e pensionistas.



QUADRO 5: VALORES DOS COMPROMISSOS – AVALIAÇÃO ATUARIAL

RESERVAS MATEMÁTICAS (RMBAC + RMBC)		AV. ATUARIAL 2021	AV. ATUARIAL 2022	AV. ATUARIAL 2023
(-)	Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMBC)	R\$ 13.732.281,01	R\$ 29.642.148,94	R\$ 22.411.820,00
(-)	Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMBaC)	R\$ 61.632.258,18	R\$ 51.766.919,15	R\$ 66.568.017,19
=	Reservas Matemáticas (RMBaC + RMBC)	R\$ 75.364.539,19	R\$ 81.409.068,09	R\$ 88.979.837,19
(+)	Ativo Líquido do Plano	R\$ 68.239.187,38	R\$ 70.507.634,83	R\$ 83.999.012,66
(+)	Compensação Previdenciária	R\$ 17.397.615,23	R\$ 17.191.640,30	R\$ 18.883.186,30
(=)	Reserva a Amortizar	R\$ 10.272.263,42	R\$ 6.290.207,04	R\$ 13.902.361,76
Quantidade de segurados	Ativos	752	742	746
	Aposentados	47	53	56
	Pensionistas	11	13	14

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

O resultado atuarial é determinado pela diferença entre as reservas e os ativos garantidores.

Com base nos resultados da avaliação atuarial dos anos anteriores, é possível observar a evolução do RPPS em relação ao seu objetivo de acumular recursos para o pagamento dos benefícios sob sua gestão. Em 2020, o RPPS apresentou um índice de cobertura financeira de 112,22%, enquanto atualmente, esse índice é de 117,17%, representando um aumento de 4,95%.

Na Reserva Matemática dos Benefícios Concedidos, houve uma queda de 24,39% quando comparado com o resultado do ano anterior. Importante notar que o valor atual das contribuições dos inativos teve uma variação negativa de 100,00%, enquanto o valor atual dos benefícios apresentou uma variação negativa de 27,08%. Esse resultado é negativo, indicando que a arrecadação será inferior ao aumento dos benefícios a pagar.

A Reserva Matemática dos Benefícios a Conceder apresentou um aumento de 28,59%, sendo que esse acréscimo pode ser atribuído principalmente ao aumento das remunerações



dos servidores ativos. Ademais, o valor atual dos benefícios futuros dos ativos teve uma variação positiva de 17,88% maior do que a variação das contribuições dos ativos que foi de 10,32%. Entretanto, os ativos garantidores tiveram uma variação de apenas 19,13%, limitando a melhoria da solvência do RPPS, uma vez que o passivo cresceu de 2021 para 2022.

4. COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E EXECUTADAS

A seguir os comparativos entre as receitas projetadas nas avaliações atuariais e as efetivamente realizadas:

QUADRO 6: COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E EXECUTADAS EM 2020

PREMISSAS	RECEITA ESTIMADA	RECEITA EXECUTADA	VAR% ESTIMADA X EXECUTADA
Contribuição Patronal	R\$ 3.795.344,47	R\$ 10.656.204,53	180,77%
Contribuição do Participante	R\$ 3.206.688,15	R\$ 3.478.467,01	8,48%
Rentabilidade	R\$ 3.719.035,71	R\$ 4.191.512,17	12,70%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

As receitas executadas em 2020 tiveram as variações positivas em relação as receitas estimadas. Apesar da pandemia de COVID-19 que atingiu o mundo inteiro e refletiu diretamente nos cenários microeconômicos e macroeconômicos, a rentabilidade dos ativos foi superior à projeção estimada.

QUADRO 7: COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E EXECUTADAS EM 2021

PREMISSAS	RECEITA ESTIMADA	RECEITA EXECUTADA	VAR% ESTIMADA X EXECUTADA
Contribuição Patronal	R\$ 3.360.639,80	R\$ 9.494.375,47	182,52%
Contribuição do Participante	R\$ 3.428.968,29	R\$ 3.799.388,29	10,80%
Rentabilidade	R\$ 3.511.280,21	R\$ 57.077,48	-98,37%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

As receitas executadas em 2021, a contribuição patronal ficou em 182,52% acima da receita estimada. Já a contribuição do participante, ultrapassou as projeções atuariais em



10,80%. Apesar do não atingimento da rentabilidade, o resultado é totalmente compreensível devido recessão que o Brasil viveu e vive pós-período pandêmico.

QUADRO 8: COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E EXECUTADAS EM 2022

PREMISSAS	RECEITA ESTIMADA	RECEITA EXECUTADA	VAR% ESTIMADA X EXECUTADA
Contribuição Patronal	R\$ 3.723.880,59	R\$ 9.966.295,90	167,63%
Contribuição do Participante	R\$ 3.723.880,59	R\$ 4.318.948,36	15,98%
Rentabilidade	R\$ 4.199.950,63	R\$ 75.562,87	-98,20%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Com base nos dados apresentados, é possível observar uma variação significativa nas contribuições do patronal, com um aumento de 167,63%. Na contribuição dos participantes, ocorreu o aumento de 15,98% em relação a projeção atuarial. Isso sugere um possível aumento no número de aposentados e pensionistas, o que pode estar relacionado ao envelhecimento da população e às mudanças nas políticas previdenciárias.

As rentabilidades dos ativos apresentaram uma variação significativa, com uma queda de 98,20% em relação à rentabilidade esperada. Isso pode ser resultado da volatilidade do mercado financeiro e das incertezas econômicas no país em 2022.

QUADRO 9: VARIAÇÕES NOS ÚLTIMOS TRÊS EXERCÍCIOS

PREMISSAS	2020 RECEITA EXECUTADA	2021 RECEITA EXECUTADA	2022 RECEITA EXECUTADA
Contribuição Patronal	R\$ 10.656.204,53	R\$ 9.494.375,47	R\$ 9.966.295,90
Contribuição do Participante	R\$ 3.478.467,01	R\$ 3.799.388,29	R\$ 4.318.948,36

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

Analisando esses dados, é possível perceber que houve um aumento significativo nas contribuições dos aposentados e dos ativos, o que é um bom sinal para a sustentabilidade



financeira do RPPS. Além disso, a contribuição do ente também teve um aumento, indicando que há uma maior participação dos entes federativos no financiamento do regime.

No entanto, a queda na rentabilidade dos ativos é uma preocupação, pois pode afetar a sustentabilidade do RPPS no longo prazo. É importante que sejam adotadas medidas para melhorar a gestão dos recursos e aumentar a rentabilidade dos investimentos.

De forma geral, a análise técnico atuarial da tabela indica que há avanços e desafios para o RPPS do Brasil. É importante que o regime continue monitorando suas receitas e despesas, buscando o equilíbrio financeiro e atuarial e garantindo a sustentabilidade do sistema previdenciário.

5. COMPARATIVO DAS DESPESAS ESTIMADAS E EXECUTADAS

Estão demonstrados neste item o comparativo entre as despesas estimadas nas avaliações atuariais e as efetivamente executadas nos três últimos exercícios.

Nas tabelas abaixo, constam as despesas estimadas e executadas nos três últimos exercícios do IPREVI.

QUADRO 10: COMPARATIVO DA DESPESA ESTIMADA E EXECUTADAS EM 2020

PREMISSAS	DESPESA ESTIMADA	DESPESA EXECUTADA	VAR% ESTIMADA X EXECUTADA
Despesas	R\$ 1.581.918,02	R\$ 1.092.179,61	-30,96%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial

Para as despesas executadas em 2020, o resultado apurado ficou 30,96% abaixo do que foi projetado. Conforme já mencionado no parágrafo acima, a falta da estimativa da compensação previdenciária é crucial para ter uma estimativa mais fidedigna à realidade das



despesas que ocorrerão durante o ano do RPPS. Devido a isso é possível concluir sobre o motivo da despesa executada abaixo do que o projetado.

QUADRO 11: COMPARATIVO DA DESPESA ESTIMADA E EXECUTADAS EM 2021

PREMISSAS	DESPESA ESTIMADA	DESPESA EXECUTADA	VAR% ESTIMADA X EXECUTADA
Despesas	R\$ 2.455.014,72	R\$ 1.436.722,32	-41,48%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

No último ano, as despesas se mantiveram abaixo do que a projeção, em 41,48%, e novamente a estimativa para compensação previdenciária a pagar foi suficiente para as despesas executadas. Salientamos que na projeção do ano de 2021 já temos valor de compensação a pagar para que assim evite essa diferença nas despesas executadas, uma vez que não é de responsabilidade do RPPS calcular a estimativa, mas do Atuário responsável pela avaliação atuarial anual do respectivo exercício.

QUADRO 12: COMPARATIVO DA DESPESA ESTIMADA E EXECUTADAS EM 2022

PREMISSAS	DESPESA ESTIMADA	DESPESA EXECUTADA	VAR% ESTIMADA X EXECUTADA
Despesas	R\$ 2.071.410,57	R\$ 1.555.207,58	-24,92%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

No ano de 2022, as despesas se mantiveram abaixo do que a projeção, em 24,92% e considera as mesmas explicações dos anos anteriores.

Na tabela abaixo, demonstramos as variações dos últimos três anos que resultou em as despesas executadas em 2022 maiores em 42,39% em relação a 2020.

**QUADRO 13: VARIAÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS**

PREMISSAS	2020 DESPESA EXECUTADA	2021 DESPESA EXECUTADA	2022 DESPESA EXECUTADA
Despesas	R\$ 1.092.179,61	R\$ 1.436.722,32	R\$ 1.555.207,58

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

6. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro de um Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) é de fundamental importância para avaliar a sustentabilidade e solvência do sistema. Para tanto, é necessário considerar diversos fatores como a rentabilidade dos ativos, o valor das contribuições, o pagamento de benefícios, entre outros. Neste contexto, apresentamos a seguir a análise do resultado financeiro do RPPS por meio da tabela abaixo.

QUADRO 14: RESULTADO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO	AV. ATUARIAL 2021	AV. ATUARIAL 2022	AV. ATUARIAL 2023
(+) Receitas Executadas	R\$ 14.134.671,54	R\$ 13.293.763,76	R\$ 14.285.244,26
(-) Despesas Executadas	R\$ 1.092.179,61	R\$ 1.436.722,32	R\$ 1.555.207,58
(=) RESULTADO FINANCEIRO	R\$ 13.042.491,93	R\$ 11.857.041,44	R\$ 12.730.036,68
Índice de solvência financeira	122,22%	107,10%	117,17%

Elaboração: Aliança Assessoria e Consultoria Atuarial.

A tabela apresenta o resultado financeiro de um RPPS ao longo de três anos consecutivos, 2020, 2021 e 2022.

A solvência financeira é um indicador importante para avaliar a saúde financeira de um RPPS, representando a capacidade do sistema de arcar com suas obrigações previdenciárias no longo prazo. É medida pela relação entre os recursos disponíveis do RPPS e os valores necessários para pagar os benefícios aos seus segurados. Quando a solvência é superior a 100%, significa que o RPPS possui recursos suficientes para honrar seus compromissos futuros.



Já quando a solvência é inferior a 100%, significa que o RPPS precisa buscar fontes adicionais de recursos para cumprir com suas obrigações.

No ano de 2020, as receitas executadas pelo RPPS foram de R\$ 14.134.671,54, enquanto as despesas executadas foram de R\$ 1.092.179,61, resultando em um resultado financeiro positivo de R\$ 13.042.491,93. A solvência financeira do RPPS neste ano foi de 122,22%.

Em 2021, as receitas executadas aumentaram para R\$ 13.293.763,76, enquanto as despesas executadas aumentaram para R\$ 1.436.722,32, resultando em um resultado financeiro positivo de R\$ 11.857.041,44. A solvência financeira do RPPS também apresentou uma redução neste ano, ficando em 107,10%.

Já em 2022, as receitas executadas aumentaram para R\$ 14.285.244,26, assim como as despesas executadas, que também apresentaram um aumento considerável, alcançando R\$ 1.555.207,58. A solvência financeira do RPPS também apresentou um aumento neste ano, ficando em 117,17%.

Analisando os dados apresentados, é possível notar que, apesar do RPPS apresentar um resultado financeiro positivo em todos os anos, houve uma redução nas receitas executadas em 2021 em relação a 2020, o que pode ser explicado pela crise econômica causada pela pandemia da COVID-19. Além disso, a solvência financeira também apresentou redução em 2021, indicando que o RPPS precisou utilizar uma menor porcentagem de seus recursos para cumprir com suas obrigações.

No entanto, em 2022 as receitas executadas voltaram a aumentar, assim como as despesas, indicando que a RPPS está obtendo receita suficiente para honrar seus



compromissos. A solvência financeira, embora ainda abaixo do valor de 2020, apresentou uma melhora em relação a 2021.

No caso analisado, a solvência financeira ficou acima de 100% em todos os anos. Isso indica que o sistema possui recursos suficientes para cumprir com suas obrigações no futuro. Entretanto, é importante lembrar que a solvência pode variar ao longo do tempo devido a fatores externos, como mudanças na economia e na base de dados dos servidores segurados do RPPS.

De forma geral, é importante que o RPPS continue monitorando seus resultados financeiros e atuariais, buscando sempre o equilíbrio entre receitas e despesas e garantindo a sustentabilidade financeira do sistema no longo prazo.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, um dos principais fatores que podemos atribuir o aumento significativo do déficit é em relação aos aumentos salariais efetuados no ano de 2022. Diante disso, recomendamos que seja iniciado estudos e principalmente debates com os servidores e gestores sobre as medidas que podem ser executadas com o objetivo de aumentar a receita do RPPS. O principal ponto a ser discutido é a implementação das regras da Emenda Constitucional nº 103/2019.

Ademais, foi possível verificar que o resultado financeiro está positivo nos últimos anos e todas as receitas foram superiores às despesas, o que é de suma importância para o equilíbrio financeiro e atuarial. Entretanto, verificamos que a rentabilidade ficou muito abaixo do esperado. Sendo assim reforçamos o acompanhamento e assessoria de investimentos ao longo do ano. Temos a ciência que nos últimos anos, o cenário da economia não foi favorável para os ganhos, entretanto em 2022 houve uma significativa melhora no mercado financeiro



brasileiro. Sendo assim se esperava que a rentabilidade anual tivesse uma performance melhor do que os últimos anos.

É de notório saber que as reservas matemáticas apresentem um aumento vegetativo, ocasionado pelas variações nominais das remunerações de seus segurados, pelas variações cadastrais nos quantitativos, nas informações previdenciárias, pela taxa de juros e demais premissas atuariais. Com isso, deve-se analisar novas medidas e soluções em busca do equilíbrio econômico-financeiro e atuarial do IPREVI.

Belo Horizonte, 28 de junho de 2023

RAPHAEL K. CUNHA SILVA
ATUÁRIO – MIBA 1.453